



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2015

QUESITO:

BATERIA

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

BATERIA

DOMINGO
15/02/2015

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Unidos do Viradouro
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,9	Nove vírgula Nove
9,8	Nove Vírgula oito
9,9	Nove Vírgula Nove
9,9	Nove Vírgula Nove
10	Dez
10	Dez

NOME DO JULGADOR:

FABIANO TEIXEIRA DA ROCHA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Fabiano Teixeira de Rocha

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

Bateria super coesa, equilíbrio bom entre os talpes, porém na execução da sua base afiço em 6/8, base de dificuldade avançada diga-se de passagem, a bateria correu um pouco. Ressalte também que senti os chocalhos levemente embolados num dado momento. A questão da possível queda de afinação dos surdos decorrente da forte chuva que caiu ao longo de todo desfile, não levarei em consideração pois achei que caiu pouco ou souberam resolver tal problema ao longo do desfile.

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

Alguns problemas muito visíveis, me fazem tirar mais décimas da agremiação:

- Correção geral da bateria nas bases e tamborins fazendo "flam" com agogôs.
- Ao sair do ~~ritmo~~ compasso tradicional do samba (2/4 ou 4/4) e/ou 6/8 ou 12/8, senti que não foi uma coisa nem outra. Totalmente inseguro.
- O surdo mór não foi mór ao longo da passagem do samba, vários cortes de surdos menores nas laterais onde cada um tocou o que quis. Senti falta da pressão e da pressão da bateria surdo 1.

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Foi a bateria que deu "start" mais lento em seu samba (146 BPM), vindo a passar a cerca de (143 BPM) em frente ao módulo 1. Queda super normal, porém a acurácia tradicional das levadas das caixas nesse andamento, me fez ter a sensação de quase uma "marchinha" de carnaval. Senti também as caixas ainda um pouco desafiadas e com pouco volume. A chuva também fez com que a tradicional troca de afinações entre os surdos de 1° e 2° não acontecesse e ambos os surdos apresentaram quase a mesma afinação. (Não finalizei essa questão) Diretores e assistentes poderiam ter tentado ~~ajustar~~ afinar logo no primeiro revo. É uma marca da bateria da escola.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

Foque de caixa gastoso com caixas maiores em caixa, dando um peso grande e também havendo um resgate bom das características de toque da escola. Foi uma das escolas que mais senti falta dos sopiques, ainda que em quase todas esteja faltando mesmo. Agora é que mais senti foi falta de peso nas primeiras. Me dá a impressão que apostaram numa afinação demasiadamente alta pra encerrar a chuva e a chuva que faria cair essa afinação, não chegou. Pouco peso na marcação.

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
15/02/2015

Observações Gerais: (DOMINGO APENAS) *

- Algumas agremiações sofreram o problema da chuva o que fez as afinanças (principalmente das marcações) caírem. Isso entra na seara no imponderável, porém em algumas escolas onde estava o pessoal pra tentar ao menos chegar junto com as chaves pra compensar essa queda decorrente da chuva?!

- Baterias tradicionais com características conhecidas e marcantes como Mangueira (Unico Surdo / surdo mór) e Mocidade (surdos com afinanças invertida) infelizmente deixaram a desejar nesse aspecto. Cada qual tem seus motivos, mas o que é peculiaridade faz com que esperemos tais peculiaridades. Esperei a tradicional "pancada" do surdo ^{único} da mangueira porém veio tímida pois haviam surdos nas laterais fazendo cortes em demasia. E Mocidade também ficaram esperando a sua peculiaridade nos surdos que infelizmente não aconteceu por conta da chuva, mas que poderia ao menos ser paliativamente resolvido o problema com pessoal elevando a afinança logo no primeiro revo, corrigindo com as chaves de afinanças.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

BATERIA

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Portela
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
G.R.E.S. Unidos da Tijuca

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
10	Dez
10	Dez
10	Dez
9,9	Nove vírgula Nove
9,8	Nove vírgula Oito
10	Dez

NOME DO JULGADOR:

Fabiano Teixeira da Rocha

ASSINATURA DO JULGADOR:

Fabiano Teixeira da Rocha

JUSTIFICATIVAS

**SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015**

G.R.E.S. São Clemente

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

[Handwritten signature]

3

[Handwritten notes and signatures on the right margin]

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

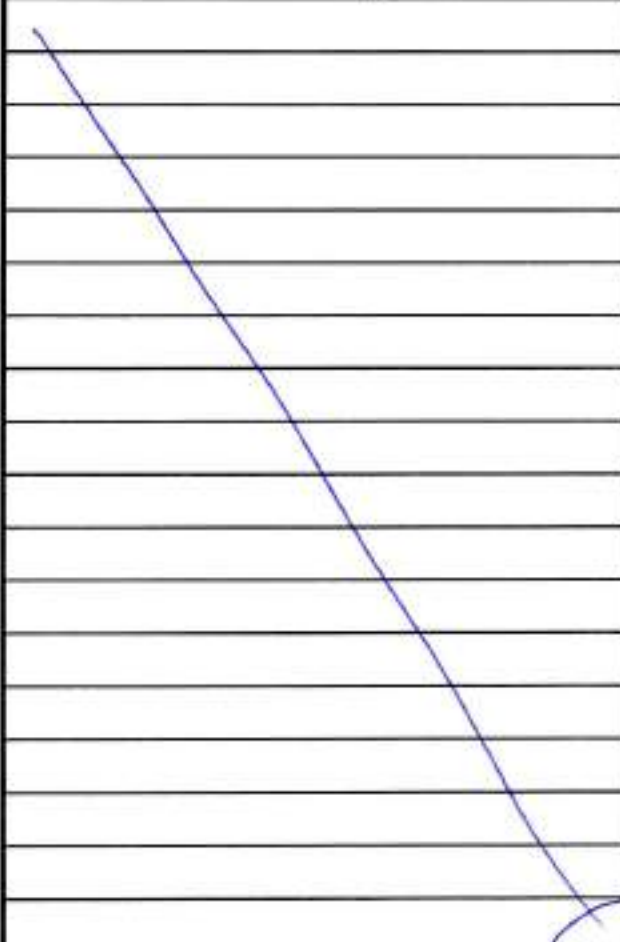
G.R.E.S. União da Ilha do Governador

Em frente ao módulo 1, na execução da segunda bossa, houve um batimento "flam" além do aceitável entre alguns instrumentos e um repique sobrou nitidamente. De resto, a bateria veio super bem e com o resgate do toque de caixa envolvente da Ilha.

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense


Frente ao módulo 1, a bateria se comportou de forma embolada muito além do aceitável. Desencantou flagrantemente a característica de tamborins e as frigiduras no fundo da bateria. Pouco volume e definições de caixas também. Bossa pouco criativa também.

G.R.E.S. Unidos da Tijuca









OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA
16/02/2015

Antes de tudo, agradecer o convite para participar como julgador no maior espetáculo da Terra. Uma honra de pôr de ser participada da série A, poder participar de tão nobre missão. Obrigado LIESA e Jorge Castanheira pelo convite.

Parabenizar todas as agremiações pelo espetáculo de sempre! São guerreiros incansáveis que transformam sons em música! Os mestres e diretores sintam-se parabenizados pela constante evolução e por conseguirem juntar tanta gente em prol do espetáculo e tocando cada vez melhor. Muita "pressão" nas baterias.

Todas são dignas de dez e nossa função aqui é encontrar o problema, que muitas vezes sequer encontramos e quando encontramos, serve como crítica construtiva e ferramenta de evolução e crescimento para o ano seguinte.

Sou muito fã de todos vocês! Meu eterno respeito e reverência!

Abracos e até a próxima se Deus quiser



 Abramos

